

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA ALIADO À LITERATURA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS¹

Antônio Carlos Ferreira dos Santos²

Lucas Pires dos Santos³

Lucimeire dos Passos Rodrigues⁴

Poliana de Almeida Guimarães⁵

Resumo

O presente artigo aborda o ensino da língua inglesa aliado à literatura, e destaca alguns desafios, benefícios e perspectivas concernentes a essa prática metodológica. Uma análise voltada para tais questões nos leva a refletir sobre como esse método pode ser melhor desempenhado durante as aulas de língua. A observância de um ensino frequentemente pautado pela gramática, sem contudo dar atenção às demais habilidades linguísticas, torna a inclusão do uso de textos literários um recurso de grande valia no ambiente escolar. O principal objetivo circunda em torno de despertar a importância do ensino de língua inglesa, através da literatura, e sua influência no processo de aprendizagem do educando no ambiente escolar. Para a elaboração do artigo, foram realizadas pesquisas bibliográficas, contemplando conteúdos relacionados à temática abordada, sob a luz de autores que apontam para a importância da inserção da literatura no ensino de língua inglesa, como: Brun (2004), Collie e Slater (1987), e Valente e Pinheiro (2008), e autores que apontam para métodos importantes a serem aplicados em sala de aula por meio do professor, no que tange ao ensino de língua por meio do uso de textos literários para uma aprendizagem efetiva, como: Aebersold e Field (1997), Izarra (2002) e Lazar (2004). Por meio da pesquisa realizada, percebe-se que a aplicação de recursos diferenciados, no ensino do inglês em ambiente escolar, é um fator fundamental para o surgimento da inovação, bem como da motivação do aluno no que tange à sua relação com a disciplina em pauta.

Palavras-chave: Ensino. Língua Inglesa. Literatura. Método. Motivação.

1 Introdução

Neste artigo, procura-se tecer algumas considerações sobre o ensino da língua inglesa aliado à literatura, como os desafios e as perspectivas.

¹ Trabalho orientado pelo Prof. Dr. Valci Vieira dos Santos.

² Graduando do Curso de Letras-Inglês, do Departamento de Educação – *Campus X* – UNEB. E-mail: ac.guelo@hotmail.com.

³ Graduando do Curso de Letras-Inglês, do Departamento de Educação – *Campus X* – UNEB. E-mail: lucaspiress2011@hotmail.com.

⁴ Graduanda do Curso de Letras-Inglês, do Departamento de Educação – *Campus X* – UNEB. E-mail: lucimeirerodrigues09@gmail.com.

⁵ Graduanda do Curso de Letras-Inglês, do Departamento de Educação – *Campus X* – UNEB. E-mail: polly_guimaraes15@hotmail.com.

Atualmente, há uma grande preocupação no que se refere à aplicação de novas metodologias para o ensino de língua inglesa nas escolas, tanto públicas quanto particulares, pois diante da necessidade de aprendê-la torna-se cada vez mais imprescindível familiarizar-se com a mesma. Nesse intuito, pretende-se despertar a importância do ensino de língua inglesa através da literatura.

O uso de textos literários é um recurso de grande valia para auxiliar no desenvolvimento das aulas de língua inglesa realizadas nas instituições escolares, pois engloba os educandos em um processo de estudo dinamizado, cujo foco não se limita apenas a conhecimentos relacionados à gramática e à língua como sistema, mas também ao contato com os aspectos de cunho cultural. Além disso, é uma área bastante abrangente, no que concerne à variedade de gêneros textuais, como poemas, contos, relatos históricos, poesias e sua essência cultural presente na vida de todo cidadão. Sendo assim, de que forma o uso de textos literários pode beneficiar alunos nativos de língua portuguesa a alcançarem uma aprendizagem eficiente para com a língua inglesa, no ambiente escolar de ensino regular?

Nessa perspectiva, o presente artigo tem como objetivo despertar a importância do ensino de língua inglesa, através da literatura, e sua influência no processo de aprendizagem no ambiente escolar.

Dentre as questões que serão ressaltadas, será analisado em fontes bibliográficas, o processo para a realização da seleção de materiais a serem aplicados durante as aulas de língua inglesa referente ao uso de textos literários e sua influência na aprendizagem, bem como propostas para auxiliar no desenvolvimento da metodologia do uso da literatura.

2 A importância do uso de textos literários no ensino de língua inglesa

A aplicação de metodologias diferenciadas no ensino de língua inglesa realizado em ambiente escolar é um fator fundamental para o surgimento da inovação, bem como da motivação do aluno no que tange à sua relação com a disciplina em pauta. Logo, há uma série de métodos existentes que podem auxiliar no desenvolvimento das aulas, de forma a torná-las mais produtivas. Dentre os quais, enfocamos o uso de textos literários, cujos elementos que os compõem, podem favorecer o desempenho do aluno em vários campos de aprendizagem, tais como, de acordo com Collie e Slater (1990), o enriquecimento lingüístico e cultural, além de oportunizar um maior envolvimento pessoal por parte do mesmo. Segundo Brun (2004, p. 99): “É possível utilizar textos literários, especialmente no ensino regular, e manter o

equilíbrio tanto em relação a sistemas (funções, gramática, vocabulário, fonologia) quanto em relação às habilidades produtivas e receptivas, orais e escritas”.

O enriquecimento linguístico pode ser obtido ante a observância da presença de diversas camadas da linguagem emergentes no texto, tais como o vocabulário diversificado, a sonoridade e o estilo de escrita. E o enriquecimento cultural pode ser obtido a partir do momento em que o aluno realiza a leitura de uma obra literária, pois a linguagem impregnada neste documento histórico é carregada de aspectos relacionados à influência cultural de um determinado povo; a própria língua é uma manifestação cultural. Segundo Kramersch (2009, p. 3):

As palavras que as pessoas proferem se referem à experiência comum. Elas expressam fatos ideias ou eventos que são comunicáveis porque elas se referem ao acervo de conhecimento sobre o mundo que outras pessoas compartilham. Palavras também refletem as atitudes e as crenças dos autores, seu ponto de vista, que também pertencem a outras pessoas. Em ambos os casos, *a língua expressa a realidade cultural* (Tradução livre).⁶

Por meio do aprendizado referente às particularidades de uma nova cultura, é possível instigar o desejo do saber mais amplo, não apenas no que concerne ao contexto cultural em estudo, mas ao do próprio país de origem do educando, suscitando assim várias reflexões, além de proporcionar o surgimento de alguns fenômenos como a interculturalidade e a multiculturalidade. Logo, ao mesmo tempo em que o seu conhecimento de mundo é ampliado, o processo de aprendizado do idioma é considerado, no tocante ao meio da comunicação, visto que a compreensão alcançada acerca dos costumes inerentes a uma determinada sociedade propicia uma apreensão mais eficaz conquanto ao modo de utilização do seu idioma para com a execução do processo de comunicação.

Outros benefícios relevantes provenientes do ensino de língua inglesa mediado pela literatura podem ser observados na capacidade que o texto literário possui de entreter e promover o senso criativo do leitor, abordados por Thompson (1966) e Ladousse (2001) respectivamente, visto ser um recurso que desperta a imaginação.

É interessante enfatizar a presença da universalidade, como abordado por Maley (1989) e da verossimilhança nos textos literários e suas respectivas contribuições para a formação do aluno; porquanto a essência da natureza humana seja um traço comum a todos os

⁶ “The words people utter refer to common experience. They express facts, ideas or events that are communicable because they refer to a stock of knowledge about the world that other people share. Words also reflect their authors’ attitudes and beliefs, their point of view, that are also those of other. In both cases, *language expresses cultural reality*”.

homens, os assuntos retratados pela literatura se adequam às culturas em geral, embora as abordagens sejam efetuadas de formas diferenciadas; e porquanto a literatura apresente situações alusivas à realidade, as lições procedentes da mesma podem ser observadas como contribuições significativas a serem repensadas por cada indivíduo para com o contexto “fictício” encontrado no texto, em contrapartida ao seu contexto real vivencial. Como destacado por Brun (2004, p. 85):

Em aula, é a ficção que possibilita a aprendizagem, porque para aprender uma língua é necessário recorrer constantemente não apenas ao simbólico, mas também ao imaginário: imaginar, contar, inventar, fazer de conta, fingir. Existe um conjunto de convenções extralingüísticas de ordem pragmática que modificam as relações entre a língua e o mundo. Estamos diante de um pacto de “semelhança” com o real: não é verdade, mas poderia ser.

3 O uso da literatura: desafios e possibilidades

Os argumentos que oferecem subsídios para o sustentamento do estabelecimento de um posicionamento positivo frente à adoção do uso da literatura no ensino de língua inglesa apresentam razões consistentes para a realização da sua aplicação nas instituições escolares, decorrente das vantagens observadas para o processo de aprendizagem dos educandos. Segundo Valente e Pinheiro (2008, p. 55):

Aumentar os conhecimentos dos aprendizes e ainda lhes oferecer um leque de opções no que se refere a obras qualificadas e consagradas, que vão fazer parte para sempre de seus arquivos de memória. A língua dentro do contexto literário pode ser mais rapidamente acessada no cérebro, da mesma forma que uma palavra ou estrutura gramatical pode ser mais facilmente lembrada, se for contextualizada numa letra de música. É uma estratégia de associação mnemônica que não deve ser descartada.

Todavia, tal justificativa, por si só, é insuficiente para a ocorrência do emprego efetivo do método em pauta no ambiente escolar, devido a uma série de desafios emergentes, dentre os quais enfocamos os que podem ser observados desde a escolha dos materiais didáticos necessários, até a sua aplicação em sala de aula.

Ao optar por trabalhar com literatura no ensino de língua inglesa, o professor dirigente deve ser minucioso na escolha dos materiais didáticos que serão utilizados nas suas aulas, pois a escolha dos mesmos é incisiva para a ocorrência de uma boa desenvoltura no processo de ensino-aprendizagem. Lazar (2004, p. 48) aponta para alguns dos quesitos relevantes a serem analisados no momento da escolha do texto a ser empregado: “Ao escolher um texto

literário para usar com seus alunos, você deve considerar três áreas principais. São elas: o tipo de curso que você está ensinando, o tipo de alunos que estão fazendo o curso e alguns fatores que estão relacionados com o texto em si” (Tradução livre).⁷

Por meio de um planejamento prévio é possível estabelecer o tempo determinado para cada atividade a ser desenvolvida com o texto literário selecionado, sem contudo haver prejuízos, como é o caso da problemática da carga horária fragmentada verificada nas escolas da rede pública apresentada aos professores para ser cumprida.

Por outro lado, uma auto-avaliação da turma proporciona o conhecimento do estado que os alunos se encontram conquanto ao seu desempenho para com as competências de caráter lingüístico e literário, de acordo Lazar (1994), fundamentais para a realização de uma boa leitura, marcada pela interação originada entre o texto e o leitor, e conscientiza, por conseguinte, o corpo docente a selecionar um texto literário que não esteja distante da realidade do aluno; textos que apresentam enredos cujas temáticas são apreciadas pelos alunos é outro ponto crucial para que o incentivo do gosto pela leitura seja evidenciado, além da obtenção do reconhecimento que o aluno recebe sobre o valor incomensurável que a literatura possui sobre a sua vida em particular. Afinal, segundo Rojo e Lopes (2004, p. 24): “No Relatório PISA 2000, dentre os alunos de 15 anos, de 32 países diferentes, os brasileiros obtiveram os piores resultados na capacidade de leitura”. Para tanto, Aebersold e Field (1997, p. 163) recomendam:

Os alunos mais jovens geralmente respondem melhor a estórias sobre assuntos que são centro de suas vidas como relacionamentos, trabalho, adaptação cultural, música. Os alunos mais velhos freqüentemente apresentam interesses mais abrangentes. O professor que souber as preferências dos seus alunos será capaz de fazer escolhas mais sábias.

Ao se deparar com o desafio enfrentado pelos discentes em compreenderem a linguagem literária, os professores se sentem tentados a recorrer à estratégia da simplificação, isto é, a alteração da linguagem original para uma linguagem mais simples, todavia essa estratégia apresenta uma perda considerável na autenticidade do texto, assim sendo optar por um texto cuja linguagem original seja mais acessível para a turma é de maior valia. Segundo Izarra (2002, p. 1): “o professor deverá escolher textos relevantes, autênticos e com significado para promover interações reais quando negociar significados”.

⁷ “In choosing a literary text for use with your students, you should think about three main areas. These are: the type of course you are teaching, the type of students who are doing the course and certain factors connected with the text itself”.

Embora a realização de um processo de seleção textual minucioso elimine grande parte das complicações que poderiam dificultar ainda mais o uso de textos literários em sala de aula, ainda pode haver o surgimento de dificuldades por parte dos alunos para com o texto escolhido. Para tanto, Lazar (2004) propõe a elaboração de atividades que envolvam o processo da leitura em cada um dos seus estágios, isto é, o Pre-reading (a pré-leitura), o While-reading (a leitura) e o Post-reading (a pós-leitura).

O período concernente à pré-leitura deve ser dedicado a aproximação do aluno com a ideia principal da temática abordada pelo texto, a qual pode ser incutida pelo professor através de uma aula que exponha elementos atrativos capazes de estabelecer uma conexão vital com o assunto textual e, ao mesmo tempo despertar no aluno o interesse pela leitura alvo, e que possibilite uma discussão em classe. Lima (2009) exemplifica alguns desses elementos que contribuem para a construção do significado, visto que o processo da interpretação proveniente da leitura ocorre de forma gradual: “A exploração de uma figura que represente o conteúdo do texto, a apresentação do trecho de um filme, ou música, cujo tema seja relevante ao assunto tratado no texto.” (LIMA, 2009, p. 196). Outros conhecimentos prévios que podem ser explorados nesse dado momento podem ser referentes à biografia do autor, e seu respectivo estilo literário característico. Além disso, pode ser formulada uma atividade que envolva o vocabulário textual, concernente aos termos cujos significados o professor considere que poderiam ser desconhecidos para os alunos. Esse processo preparatório possui como objetivo principal tornar a leitura mais acessível para o educando, de modo que seja considerada da forma menos complexa possível.

O período concernente à leitura deve ser dedicado ao desenvolvimento da compreensão do aluno para com os vários elementos que se fazem presentes no texto, tais como, de acordo Aebersold e Field (1997), o gênero, o enredo, os personagens, o cenário, o tempo e a linguagem. Para tanto, devem ser realizadas várias leituras, em particular uma leitura silenciosa inicialmente, para que os alunos entendam o enredo. Durante a leitura, pode ser posta em prática uma técnica que diminuirá consideravelmente as dificuldades ainda existentes para com a linguagem literária, que consiste na localização de termos conhecidos como cognatos e falsos cognatos, retornando assim a questão do vocabulário.

E por fim, o período concernente a pós-leitura, que deve ser dedicado à verificação do aprendizado obtido pelo aluno em relação às leituras realizadas, marcado pelo aparecimento do resultado proveniente do principal aspecto funcional que o uso do texto literário pode proporcionar para o processo formativo do aluno, conquanto leitor de língua inglesa: o papel humanizador, enfatizado por Cândido (1972), decorrente da capacidade que possui para

suscitar uma análise mais profunda no leitor, sobre como o mesmo lida com o meio; a literatura fornece ao leitor subsídios transformadores que propagam o originamento de novos conceitos e, por conseguinte, de um novo olhar do leitor para com o mundo que o cerca. De igual forma, segundo expresso por Colasante (2005): a literatura consegue “despertar no sujeito uma consciência crítica, a qual permitirá que ele avalie e julgue o mundo e os acontecimentos reais, e de desenvolver nele um espírito questionador, que permitirá que ele reflita, opine e proponha mudanças para a ordem das coisas”.

Assim sendo, nesse dado momento devem ser realizadas atividades que envolvam o posicionamento crítico do aluno em relação ao texto analisado no decorrer das leituras. Como atividades a serem desenvolvidas, podem ser realizados debates em classe, oportunizando aos alunos que exponham o seu pensamento acerca da temática levantada pelo gênero textual escolhido, assim como a elaboração de produções textuais.

As trocas de informações ocorridas durante as discussões tornam ainda mais produtivas o estudo da língua mediado pela literatura, pois enriquecem as perspectivas do aluno com relação ao texto ante as sugestões variadas apresentadas; são formadas análises comparativas entre os pontos de vista convergentes e divergentes de outrem, proporcionando assim várias reflexões.

É válido ressaltar que embora cada uma dessas etapas constitua uma parte fundamental no processo de aprendizagem dos alunos, seu sucesso depende em grande parte da mediação exercida pelo professor. Conforme as Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa (2008, p. 71) citam: “o professor precisa atuar como mediador, provocando os alunos a realizarem leituras significativas”.

Por conseguinte, Aebersold e Field (1997, p. 165) apontam para a importância da mesclagem de gêneros textuais durante as aulas: “Usar vários tipos de texto desafiará e enriquecerá tanto o professor como também os alunos”.

Por fim, dentre as inúmeras possibilidades existentes de trabalho com a literatura nas aulas de língua inglesa, indicamos o uso de comédias, por ser um gênero textual associado ao humor: algo que permite o originamento da distração por parte dos alunos, tornando assim a leitura não como uma atividade enfadonha ou mesmo uma obrigação, mas como uma atividade agradável e leve. A comédia intitulada *Much Ado About Nothing* (Muito Barulho por Nada), escrita pelo dramaturgo inglês William Shakespeare, caracterizada pela guerra dos sexos entre os personagens Beatrice e Benedick, é um exemplo de obra que além de ser reconhecida pela sua posição consagrada no meio artístico, explora várias questões interessantes que podem ser analisadas no estudo de língua, como a presença de conteúdo

relacionado à gramática, tal como o uso superlativo: “*He thinks that he’s the bravest man [...]*” (SHAKESPEARE, 2000, p. 2, ênfase acrescentada) e do uso comparativo: “*Perhaps my words are more interesting than yours [...]*” (SHAKESPEARE, 2000, p. 3, ênfase acrescentada).

4 Conclusão

Conclui-se através da análise de dados obtidos de leituras de fontes bibliográficas, o quão importante é a inserção do uso de textos literários no ensino de língua estrangeira, mais especificamente a língua inglesa, ante a diversidade de recursos que apresenta para auxiliar no desenvolvimento das aulas, como a linguagem e os mais variados gêneros textuais: os quais beneficiam em grande medida no processo de aquisição, assim como no aperfeiçoamento de segunda língua, e o papel transformador e socializador que possui sobre o leitor.

A literatura é uma metodologia inovadora, e essa característica significativa possibilita a motivação por parte dos educandos. Todavia, há uma série de implicações que demandam atenção especial por parte do corpo docente, por influenciarem diretamente no aprendizado dos discentes, como a seleção dos materiais a serem utilizados.

O uso de textos literários possibilita o despertamento de fatores importantes no leitor, como o senso crítico e criativo, o gosto pela leitura, e enriquece não apenas sua competência lingüística, mas também cultural. Por meio dela, é possível desenvolver não apenas habilidades gramaticais, mas outras habilidades linguísticas.

Além disso, foram propostas algumas atividades interessantes a serem desenvolvidas durante cada fase da leitura, que podem diminuir consideravelmente as dificuldades encontradas pelos alunos.

De fato, os benefícios provenientes do uso da literatura em aulas de língua inglesa são abrangentes, e as informações apresentadas neste artigo podem contribuir para outras análises e discussões relacionadas à temática em pauta, assim como prestar auxílio ao corpo docente no que concerne a aplicação desse método no ambiente escolar.

TEACHING AND LEARNING OF ENGLISH LANGUAGE

The Teaching of English Literature Ally: Challenges and Perspectives

Abstract

This article focuses on the teaching of English language together with the literature, and highlights some of its challenges, benefits and prospects concerning this methodological practice. An analysis focused on such issues leads us to reflect on how this method can be better played during language classes. The observance of a school often guided by the grammar, without paying attention to other language skills, makes the inclusion of the use of literary texts a resource of great value in the school environment. The main objective of awakening circles around the importance of teaching English through literature, and its influence in the learning of the student in the school process. For the preparation of the article, literature searches covering content related to the topic discussed, in the light of authors point to the importance of the inclusion of literature in English language teaching, how they were made: Brun (2004), Collie and Slater (1987) and Valente and Pinheiro (2008), and authors that show important methods to be applied in the classroom by the teacher regarding the teaching of language through the use of literary texts for effective learning, such as: Aebersold and Field (1997), Izarra (2002) and Lazar (2004). Through the survey it is noticed that the application of differentiated resources in teaching English in the school environment is fundamental to the emergence of innovation factor, as well as the motivation of the student in terms of their relationship with the subject at hand.

Keywords: Teaching. English language. Literature. Method. Motivation.

Referências

AEBERSOLD, Jo Ann & Field, Mary Lee. *From reader to reading teacher*. Cambridge University Press, 1997.

BRUN, Milenna. (Re)construção identitária no contexto da aprendizagem de línguas estrangeiras. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise (Org.). *Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras*. Salvador: EDUFBA, 2004.

CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem**. In: *Ciência e Cultura*. São Paulo: SBPC. Vol. 24, n. 9, set / 1972.

COLASANTE, Renata. **O Lugar da Literatura Inglesa na Sala de Aula** In: *Semana de Letras - UNIMEP*. Piracicaba, SP: Universidade Metodista de Piracicaba, 2005.

COLLIE, J. & SLATER, S. *Literature in the Language Classroom*. Cambridge: OUP, 1987.
COLLIE, J. & SLATER, S. *Literature in the Language Classroom: A Resource Book of Ideas and Activities*. Cambridge: CUP, 1990.

IZARRA, Laura P. Zuntini de. *Historicizing the English Text*. The Teacher's magazine. Año II. N°37, 2002, ISSN 1514-142X.

KRAMSCH, Claire. *Language and culture*. New York: Oxford University Press, 2009.

LADOUSSE, G. P. **Using literature in the language classroom: whys and wherefores**. *The English Teacher*. Vol. 5, No. 1, 2001.

LAZAR, G. *Literature and Language teaching. A guide for teachers and trainers*. Cambridge: Cambridge University press, 2004.

LAZAR, G. *Using literature at lower levels*. *ELT Journal*. Vol. 48, No. 2, 1994.

LIMA, Diógenes Candido de. **Ensino e aprendizagem de língua inglesa: conversas com especialistas**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MALEY, A. "Down from the Pedestal: Literature as Resource" in *Literature and the Learner: Methodological Approaches*. Cambridge: Modern English Publications, 1989.

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa do Estado do Paraná**. Curitiba, 2008.

ROJO, Roxane; LOPES, Luiz Paulo da Moita. **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, MEC, 2004.

SHAKESPEARE, William. *Much Ado About Nothing*. Oxford: Oxford University Press, 2000. Retold by Alistair McCallum.

THOMPSON, D. **What is literature?** *English and English Literature. Bulletin vol. III, no. 02*, 1966.

VALENTE, Marcela Iochem. PINHEIRO, Rosane de Sena. **Língua e Literatura: Uma parceria de sucesso no mundo das Letras**. Vila Velha: Revista FACEVV, 2008.